

NEOVARIÁVEL AUTEVOLUTIVA (EXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *neovariável autevolutiva* é o neofator, neoelemento ou neovertente atuante no aqui-agora multidimensional da consciência, homem ou mulher, passível de gerar mudanças, neorreflexões, recontextualizações e reposicionamentos existenciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *neo* procede do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. A palavra *variável* provém do idioma Latim, *variabilis*, “variável; mudável”. Data do Século XV. O segundo elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Neocomponente existencial pessoal. 2. Neocomponente autevolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *neovariável autevolutiva*, *neominivariável autevolutiva* e *neomaxivariável autevolutiva* são neologismos técnicos da Experimentologia.

Antonimologia: 1. Variável heteroautevolutiva. 2. Variável antievolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência cognitiva relativa às realidades evolutivas.

Ortopensatologia: – “**Megaconhecimento.** A *Enciclopédia da Conscienciologia* é a sistematização do *megaconhecimento*, através de especialidades, variáveis e minivariáveis analíticas, levadas à exaustividade detalhista, com a paciência máxima dos enciclopedistas, homens e mulheres”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autopesquisologia; o holopensene dos autesforços omnicognitivos; a holopensenidade neocientificista; a pensenidade solucionática; o rigor paramatemático permeando a autopensenização pró-evolutiva; os liberopenses; a liberopesenidade; os lateropenses; a lateropesenidade; os logicopenses; a logicopesenidade; os neopenses; a neopesenidade; os nexopenses; a nexopesenidade; os metapenes; a metapesenidade; os reciclopenses; a reciclopesenidade; a pensenidade analógica expondo neofatores interatuantes; os taquipenses; a taquipesenidade no raciocínio simultâneo acerca de múltiplas variáveis.

Fatologia: a neovariável autevolutiva; o equacionamento contextual; o senso de perspectiva; os neoagentes intra e extraconscienciais; a margem de atuação; as dificuldades correlativas entre causas e efeitos; os desdobramentos da ocorrência pontual; as relações pluricausais; as métricas situacionais; o esquadrinhamento dos neofatores; as falhas apontando possíveis variáveis omitidas; o vislumbre neocognitivo; o antiapriorismo simplista; o olhar paracentífico; as ideias recontextualizadoras; a verpon fecundando neorreflexões; o aprimoramento da mundividência; a revaloração das variáveis; o abertismo ideativo; o raciocínio panorâmico; a imparcialidade avaliativa; os neoelementos interferentes; as faixas etárias; a mensurabilidade qualquantitativa; a anatomição das complexidades; o associacionismo neocientífico; a neopostura responsável; a operatividade mental; a objetividade cognitiva; os coeficientes valorativos; a automatematicidade funcional; a lealdade fatuística; as análises pormenorizadas; as variáveis insólitas; o limite de verificabilidade; a gestão de incertezas relevantes; as neo-hipóteses; as variáveis não mapeadas; os fatores momentaneamente insondáveis; as etapas existenciais; o sinal de mudança; as alterações abruptas; as variáveis proéxicas priorizadas; o discernimento proexológico; as reperspectiva-

ções panorâmicas; o caráter cinético da evolutividade; as condições determinísticas incomprendidas; o ponto cego autoconscienciométrico; a existência em sociedade; as evidências do presente-futuro; as sincronicidades cotidianas mapeadas; a reciclagem existential imposta; o desafio omninterpretativo conscienciológico; a profilaxia dos reacionismos; o taquipsiquismo resolutivo; as prospectivas mais assertivas; a descoberta súbita do trafor latente; as inúmeras neovertentes expostas na Multidimensiologia; os esforços cognitivos voltados à Interassistenciologia Tarística.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a *escala evolutiva das consciências*; o parapsiquismo expoendo realidades interdimensionais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paracognoscência haurida nas projeções lúcidas; as parachegas das equipes; a acalmia energossomática predispondo maior compreensão de conjunturas extrafísicas; a sobrevalorização das vertentes multidimensionais vislumbradas; as extrapolações parapsíquicas e cognitivas; a recuperação de cons nos esforços pela compreensão do entorno multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita multitemática–raciocínio polifásico*; o *sinergismo parapercepção–parapsiquismo mentalsomático*; o *sinergismo intraconsciencialidade-extracognoscencialidade*; o *sinergismo neovariáveis evolutivas compreendidas–neopossibilidades interrassistenciais*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio tarístico do autesclarecimento*; o *princípio da experimentação*; o *princípio racional de não ir contra os fatos*; o *princípio da complexidade organizada*; o *princípio da incerteza*.

Codigologia: as atualizações do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) a partir de novas condições existenciais relevantes; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da concausalidade interdimensional*; a *teoria da aprendizagem evolutiva sem fim*; a *teoria da evolução consciente*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo*; a *técnica da Curva ABC* aplicada às análises prioritórias; as *técnicas projetivas*; a *técnica da incorruptibilidade imagística*; a *técnica da introspecção sadia*; a *técnica da megassociação de temas evolutivos*; a *técnica da tenepe*.

Voluntariologia: as neovivências evolutivas no voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Cologiologia: o *Colégio Invisível da Cosmanálise*; o *Colégio Invisível da Paracogniciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitológia: os *efeitos expansivos das verpons assimiladas*; os *efeitos grupocármicos das ações pessoais*; os *efeitos elucidativos da compreensão conformática das parapercepções*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas nas autorreflexões realísticas das condições existenciais circundantes*; as *neossinapses hauridas na condição de omninvestigador evolutivo*.

Ciclogia: o *ciclo fato-análise-modelagem*; o *ciclo neovariável-neodemanda decisória*; o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo experimentos-evidências*; o *ciclo de neodesafios proexológicos*; o *ciclo mapeamento-processamento-deliberação*; o *ciclo variáveis-neovariáveis*; o *ciclo identificação de correlações-seleção de possíveis causas-seleção das causas mais prováveis*.

Enumerologia: a *nova residência*; o *novo emprego*; o *novo grupo evolutivo*; a *nova rotina*; o *novo tema de pesquisa*; a *nova parainspiração ideativa*; o *novo objetivo autorrecinogênico*.

Binomiologia: o *binômio Proxêmica-Cronêmica*; o *binômio transição interparadigmática–multiplicidade de neovariáveis*; o *binômio relevante-irrelevante*; o *binômio abrangência egocármica-abrangência grupocármica*; o *binômio variável implícita–variável explícita*; o *binômio indicadores-variáveis*; o *binômio universo de variáveis mapeadas–universo de atuação*; o *binômio miniocorrência-megavariável*; o *binômio múltiplas causas–múltiplos efeitos*.

Interaciologia: a *interação livre arbitrio–variáveis*; a *interação neocenários existenciais–crises de crescimento*; a *interação neovariáveis inesperadas–dilema autorreciclogênico*; a *interação neovariáveis autovivenciadas–neorresponsabilidades aceitas*; a *interação variáveis evo-*

lutivas insuspeitas–omissões deficitárias; as interações interdependentes no Cosmos (Tudologia); a interação análise-síntese; a interação razão-experiência; a interação criticidade-logicidade.

Crescendologia: o crescendo da acuidade proexológica; o crescendo cognoscente dualidade-matizamento; o crescendo da autocientificidade; o crescendo da precisão pesquisística.

Trinomiologia: o trinômio neomundividência-neovaloração-neovariáveis.

Antagonismologia: o antagonismo neoagente complicador / neoagente otimizador; o antagonismo variável geral ao grupo / variável específica à conscin; o antagonismo variáveis impostas pelo meio / variáveis priorizadas lucidamente; o antagonismo determinismo / liberdade.

Paradoxologia: o paradoxo de a mesma situação existencial poder ser compreendida de inúmeras formas; o paradoxo de a compreensão do Cosmos partir da autopesquisa.

Politicologia: a lucidocracia proexológica; a logicocracia; a política de ação.

Legislogia: a lei do maior esforço neocognitivo; a lei de causa e efeito.

Fobiologia: a fobia a neovariáveis na mesmexis; a pesquisofobia.

Mitologia: a desmitificação do parapsiquismo; os mitos socioculturais obnubilando a autocompreensão das realidades evolutivas interatuantes; o mito do conhecimento total.

Holotecologia: a convivioteca; a prioroteca; a criterioteca; a parapsicoteca; a acidentoteca; a analiticoteca; a atributoteca; a organizacioteca.

Interdisciplinologia: a Experimentologia; a Paraxiologia; a Adaptaciologia; a Paradireitologia; a Decidologia; a Associaciologia; a Diferenciologia; a Causaciologia; a Autopesquisologia; a Seriexologia; a Cosmovisiologia; a Teaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as neocompanhias extrafísicas; as distintas paraplateias; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o detetive evolutivo; o autodecisor; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o convívólogo; o proexist; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata.

Femininologia: a detetive evolutiva; a autodecisora; a consciencióloga; a conscienciômetro; a convívíloga; a proexist; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata.

Hominologia: o *Homo sapiens pluriprospectivus*; o *Homo sapiens curiosus*; o *Homo sapiens analythicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens tridotatus*; o *Homo sapiens scrutinator*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: neominivariável autevolutiva = o neoelemento convivialógico decorrente da troca de grupo; neamaxivariável autevolutiva = o neofator cosmoeticológico decorrente da recuperação de cons por parte do intermissivista lúcido.

Culturologia: a cultura conscienciométrica interassistencial; o questionamento das próprias referências culturais; a cultura da autossuperação; a cultura da autonomia evolutiva.

Voliciologia. Os esforços pela leitura interpretativa lúcida de variáveis evolutivas atuan tes denota vontade de acertar e superar as obnubilações da superficialidade subcognitiva, materialista, capaz de levar a omissões e erros e à autexposição determinística excessiva e desnecessária.

Detalhismologia. A partir do maior senso de cosmoeticidade assentado, situações tendem a ser encaradas ou compreendidas com maior nível de detalhismo, evidenciando inúmeras neovariáveis sutis, porém relevantes, atuantes nas interações interassistenciais.

Tipologia. De acordo com a *Pesquisologia*, as neovariáveis evolutivas podem ser classificadas em 2 tipos gerais, básicos e antagônicos:

1. **Extraconsciencial:** de caráter predominantemente centrípeto, a partir de alterações ou novos agentes e cenários supervenientes no entorno existencial.
2. **Intraconsciencial:** de caráter predominantemente centrífugo, a partir da neocognição, das novas ideias e pontos de vista, de maneira autoconsciente.

Autorresponsabilidade. Conscientizar-se dos fatores evolutivos atuantes e harmonizá-los cosmoeticamente é responsabilidade inalienável. Nesse caso, o *corpus* conscienciológico segue enquanto megarrecurso neocognitivo, cabedal teórico quanto às pararrealidades do Cosmos.

Efeito. Vale lembrar, segundo a *Holocarmologia*, em última análise, toda variável atuante sobre a consciência hoje é decorrência ou resultado direto das próprias ações pretéritas.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a neovariável autevolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmobiologia; Homeostático.
02. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Automatematidez pró-evolutiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Binômio correlação-causalidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Complexificação consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Complicador:** Experimentologia; Neutro.
07. **Decidometria:** Decidologia; Neutro.
08. **Expansão etiológica:** Autocogniciologia; Homeostático.
09. **Fato interveniente:** Vivenciologia; Neutro.
10. **Fator ambíguo:** Ambiguologia; Neutro.
11. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
12. **Interação consciência-fato:** Autexperimentologia; Neutro.
13. **Interação essência-acidente:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
14. **Neoconteúdo:** Megaconteudologia; Neutro.
15. **Raciocínio lógico-matemático:** Autodiscernimentologia; Neutro.

PARA O PESQUISADOR DETALHISTA, AS NEOVARIÁVEIS AUTEVOLUTIVAS SE MULTIPLICAM EXPONENCIALMENTE, EXIGINDO EXERCÍCIO CONSTANTE DO ABERTISMO CONSCIENCIAL, DA NEOFILIA E DA ORTOTAQUIPENSENIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, atenta-se às neovariáveis evolutivas? Sustenta a postura assertiva frente ao dinamismo multidimensional dos cenários ego e grupocármicos?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; ***Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Grátis; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 145, 147, 148 e 150.
2. **Idem;** ***Léxico de Ortopenasatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopenasatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.037.

M. P. C.